



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM E FORMAÇÃO
DOCENTE - LINFOR

SUZANA DO NASCIMENTO AGUIAR

**O PODCAST COMO FERRAMENTA DE MULTILETRAMENTO NO ENSINO
MÉDIO: EXPLORANDO AS POTENCIALIDADES DAS MÍDIAS DIGITAIS NA
EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA**

Recife ,janeiro 2025

SUZANA DO NASCIMENTO AGUIAR

**O PODCAST COMO FERRAMENTA DE MULTILETRAMENTO NO ENSINO
MÉDIO: EXPLORANDO AS POTENCIALIDADES DAS MÍDIAS DIGITAIS NA
EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Estudos da Linguagem e Formação Docente da Universidade Federal de Rural de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Estudos da Linguagem e Formação Docente.

Orientador (a): Prof. Dr. Adriano Carlos Moura

Recife. janeiro 2025

SUZANA DO NASCIMENTO AGUIAR

**O PODCAST COMO FERRAMENTA DE MULTILETRAMENTO NO ENSINO
MÉDIO: EXPLORANDO AS POTENCIALIDADES DAS MÍDIAS DIGITAIS NA
EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Estudos da Linguagem e Formação Docente da Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Estudos da Linguagem e Formação Docente.

Aprovado em: Março de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dr. Adriano Carlos Moura (Orientador)
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof. Dr. Texto Texto Texto (Examinador)
Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof. Dr. Texto Texto Texto (Examinador)
Universidade Texto Texto

O PODCAST COMO FERRAMENTA DE MULTILETRAMENTO NO ENSINO MÉDIO: EXPLORANDO AS POTENCIALIDADES DAS MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

"THE PODCAST AS A MULTILITERACY TOOL IN HIGH SCHOOL: EXPLORING THE POTENTIAL OF DIGITAL MEDIA IN CONTEMPORARY EDUCATION

Suzana do Nascimento Aguiar

Universidade Federal Rural de Pernambuco-UEAD

RESUMO

Este artigo investiga o uso do podcast como recurso pedagógico no Ensino Médio, com foco na disciplina de Língua Portuguesa, e sua relação com o desenvolvimento do multiletramento. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise de práticas pedagógicas que incorporam essa mídia. Fundamenta-se em teóricos como Rojo (2012) e Bakhtin (1997), que discutem o multiletramento e a interação discursiva. Os resultados indicam que o podcast favorece a integração de diferentes linguagens, aprimorando a oralidade e amplia as práticas de ensino ao conectar os conteúdos escolares às mídias digitais presentes no cotidiano dos alunos. Além disso, observa-se um aumento no engajamento e na participação ativa dos estudantes, reforçando o potencial dessa ferramenta na educação contemporânea.

Palavras-chave: podcast ; multiletramento; tecnologias digitais.

This article investigates the use of podcasts as a pedagogical resource in high school, focusing on the Portuguese language discipline, and its relationship with the development of multiliteracy. Methodologically, the research adopts a qualitative approach, based on a bibliographic review and analysis of pedagogical practices that incorporate this media. It is based on theorists such as Rojo (2012) and Bakhtin (1997), who discuss multiliteracy and discursive interaction. The results indicate that podcasts favor the integration of different languages, improving orality and expanding teaching practices by connecting school content to the digital media present in students' daily lives. In addition, an increase in student engagement and active participation was observed, reinforcing the potential of this tool in contemporary education.

Palavras-chave em outro idioma: Podcast; multiliteracy; digital Technologies.

Março de 2025.

1. Introdução

O conceito de multiletramento refere-se à capacidade de compreender, interpretar e produzir informações em diferentes linguagens e mídias, como textos escritos, imagens, vídeos e áudios. Rojo e Moura (2012) destacam que, em um mundo cada vez mais digital, é essencial que os estudantes desenvolvam habilidades para lidar com múltiplos códigos e formatos comunicativos. No contexto do Ensino Médio, essa competência se torna ainda mais relevante, pois os alunos estão constantemente expostos a conteúdos multimodais, exigindo novas formas de leitura e produção textual. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça essa necessidade ao proporcionar o desenvolvimento de competências que estimulem a leitura crítica e a expressão em diferentes suportes digitais.

No entanto, um dos desafios enfrentados pelos professores de Língua Portuguesa é justamente a dificuldade de integrar práticas de multiletramento ao ensino, tornando-o mais dinâmico e simultâneo às demandas contemporâneas. Muitas abordagens pedagógicas ainda priorizam um ensino tradicional, centrado na leitura e escrita de textos verbais, sem considerar o potencial das tecnologias digitais para engajar os discentes e diversificar as práticas de aprendizagem. Compreender o conceito de multiletramento e sua importância na educação contemporânea e investigar como o podcast pode ser utilizado como estratégia pedagógica no ensino de Língua Portuguesa além de identificar os impactos do uso do podcast no engajamento e na aprendizagem dos estudantes. Essa lacuna motiva a busca por estratégias inovadoras que aproximem os estudantes dos novos letramentos e ampliem suas habilidades comunicativas.

Diante desse cenário, surge a seguinte questão: Como o uso do podcast pode contribuir para o desenvolvimento do multiletramento no Ensino Médio? O podcast, por ser um recurso multimodal que combina oralidade, narrativa e, em alguns casos, elementos visuais e textuais, apresenta-se como uma ferramenta pedagógica potente. Além de se aproximar da sala de aula do universo midiático dos alunos, ele permite o desenvolvimento de competências como escuta ativa, interpretação crítica e produção de conteúdo.

Este artigo, portanto, investiga o potencial do podcast como ferramenta de ensino no Ensino Médio, analisando suas contribuições para o desenvolvimento do multiletramento e sua inserção no ensino de Língua Portuguesa. Para isso, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise de práticas pedagógicas. O objetivo é demonstrar como essa mídia pode enriquecer o ensino, estimular o engajamento dos estudantes e promover aprendizagens mais significativas no contexto das tecnologias digitais

2. Desenvolvimento de competências multimodais

A presença crescente das tecnologias digitais na educação tem levado à necessidade de compensar as práticas pedagógicas, especialmente no Ensino Médio, onde os estudantes são constantemente expostos a conteúdos multimodais. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza a importância da integração das tecnologias ao ensino, destacando a necessidade de desenvolver competências relacionadas à leitura crítica, análise e produção de textos multimodais, com atenção especial aos gêneros midiáticos e às práticas digitais. Nesse contexto, os podcasts surgem como uma ferramenta pedagógica inovadora, capaz de promover o engajamento dos alunos e expandir as práticas de ensino.

A pesquisa fundamenta-se no conceito de multiletramento, conforme discutido por Rojo e Moura (2012) e pelo New London Group (1996). O multiletramento abrange a capacidade de interpretar e produzir significados em diferentes linguagens e mídias, indo além da leitura e escrita convencional. Ele inclui a compreensão e o uso de textos que combinam oralidade, imagem, áudio e outros recursos digitais.

O podcast, enquanto ferramenta pedagógica, está diretamente relacionado ao multiletramento, pois incorpora elementos da multimodalidade, ou seja, uma combinação de diferentes modos de comunicação. De acordo com Rojo (2012), a utilização de mídias digitais no ensino não apenas amplia as possibilidades de aprendizagem, mas também permite a construção de conhecimento de forma mais interativa e significativa. A BNCC (2018) reforça essa perspectiva ao afirmar que é essencial que os estudantes sejam capazes de “produzir e compartilhar conteúdos digitais em diferentes formatos, como vídeos, podcasts e blogs”, promovendo uma educação mais dinâmica e conectada às realidades socioculturais.

Além disso, Bakhtin (1997) contribui para essa discussão ao destacar a importância do discurso e da interação social na construção do conhecimento. O podcast na construção do conhecimento. O podcast, como uma mídia essencialmente discursiva, permite que os alunos desenvolvam sua oralidade, argumentação e pensamento crítico, aproximando o ensino das práticas comunicativas contemporâneas.

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, exploratória e bibliográfica , com o objetivo de analisar o papel do podcast no desenvolvimento do multiletramento no Ensino Médio. A Natureza da pesquisa : A pesquisa é exploratória , pois busca investigar as potencialidades do uso de podcasts como recurso pedagógico, identificando suas contribuições para a prática docente.O Método : Trata-se de um estudo bibliográfico , baseado em revisão de literatura acadêmica sobre as várias leituras que envolve as tecnologias digitais na educação e práticas pedagógicas inovadoras . Foram evidenciadas obras de referência, como Rojo e Moura (2012), Bakhtin (1997) e o documento da BNCC (2018), além de artigos científicos sobre o tema. Essa metodologia possibilita um embasamento teórico sólido para compreender como os podcasts podem ser utilizados no ensino de Língua Portuguesa, promovendo uma aprendizagem mais interativa e alinhada às demandas da sociedade digital.

Os estudos desenvolvidos indicam que o uso de podcasts na educação favorece o desenvolvimento do multiletramento, proporcionando aos alunos a oportunidade de trabalhar com diferentes linguagens e formatos comunicativos. Os principais benefícios obtidos são:

- **Multimodalidade** : O podcast é um exemplo claro de mídia multimodal, pois integra **fala, música, efeitos sonoros** e , em alguns casos , **elementos visuais**, em alguns casos, **elementos visuais** quando compartilhados em plataformas como o YouTube. Essa diversidade de formas de comunicação está alinhada com as diretrizes do multiletramento.
- **Engajamento e Aprendizagem Ativa** : A produção de podcasts incentiva a **criatividade, a colaboração e o protagonismo estudantil** , tornando o ensino mais dinâmico e interativo.
- **Aproximação entre saberes escolares e práticas digitais** : Os podcasts permitem que os alunos utilizem uma mídia presente em seu cotidiano, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado.

Com base na fundamentação teórica e na revisão bibliográfica realizada, conclui-se que o podcast é uma ferramenta pedagógica versátil , capaz de fortalecer as práticas de multiletramento no Ensino Médio. Ao integrar diferentes formas de comunicação, essa mídia possibilita um ensino mais inclusivo e conectado às necessidades da sociedade contemporânea.A pesquisa sugere que a adoção de podcasts na sala de aula pode transformar o processo de ensino-aprendizagem , tornando-o mais dinâmico, colaborativo e inovador . Além disso, reforçar a importância

de novas abordagens pedagógicas que considerem as potencialidades das tecnologias digitais para o desenvolvimento de competências essenciais no século XXI.

3. Conexões com realidades contemporâneas

O uso de podcasts nas aulas de Português no Ensino Médio estabelece uma conexão significativa entre os conteúdos escolares e as realidades contemporâneas dos estudantes. Ao integrar essa ferramenta nas práticas pedagógicas, os professores podem aproximar-se do conteúdo da língua portuguesa da forma comoda forma como os alunos interagem com a mídia no seu cotidiano, criando uma ponte entre o ensino tradicional e as tecnologias digitais amplamente consumidas pelas novas gerações. Vermelho (2012) já destaca a importância de integrar tecnologias digitais já destaca a importância de integrar tecnologias digitais no processo educacional, afirmando que isso permite a construção de novas formas de aprender, adaptadas à realidade tecnológica dos estudantes.

No contexto atual, os jovens estão profundamente imersos em um ambiente digital, consumindo podcasts, vídeos, redes sociais e outras plataformas multimodais. Leu (2000) ressalta que Ressalta que os estudantes do século XXI são consumidores ativos de mídias digitais, e, portanto, o ensino deve evoluir para incorporar essas novas formas de comunicação, criando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e sincronizado às necessidades contemporâneas. Ao incorporar o podcast no Ensino Médio, especialmente nas aulas de Português , o ensino se torna mais relevante e contextualizado, pois os alunos passam a explorar um formato de mídia familiar, que eles já consomem fora da escola. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) reforça a necessidade de adaptar o currículo às práticas culturais e tecnológicas do aluno, e o podcast se encaixa perfeitamente nesse movimento. Ele oferece uma oportunidade única de trabalhar com linguagens múltiplas — como o áudio, o texto e até recursos visuais quando complementado com outras mídias.

Além disso, os podcasts permitem uma experiência na produção de conteúdo colaborativo e interativo, essencial no mundo atual, onde a comunicação não é mais unidirecional, mas envolve múltiplos interlocutores e plataformas. Gee (2015) argumenta que o uso de práticas pedagógicas multimodais, como o podcast, favorece

o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais essenciais, como a escuta ativa, a análise crítica e a produção de conteúdo. Ao produzir e consumir podcasts, os estudantes desenvolvem essas habilidades, competências essenciais tanto no mercado de trabalho quanto no contexto social.

A utilização do podcast também se conecta à diversidade de vozes e perspectivas que marcam o cenário contemporâneo. Podcasts, por exemplo, trazem debates sobre temas sociais, culturais e políticos, proporcionando aos alunos a oportunidade de se envolverem com divulgar relevantes e de refletirem sobre a sociedade em que vivem. Castells (2001) enfatiza a importância da comunicação digital na criação de um espaço democrático e plural, onde diversas vozes podem ser ouvidas. Ao trabalhar com podcasts que tratam de temas atuais ou ao produzir suas próprias narrativas, os estudantes exploram questões de identidade , diversidade cultural , ética e cidadania , ampliando suas habilidades de reflexão crítica.

Por fim, ao integrar o podcast ao ensino de Português , os professores oferecem uma abordagem que vai além da mera transmissão de conteúdos, possibilitando aos alunos uma vivência prática com as formas de comunicação contemporâneas. Moura e Rojo (2012) destacam que a utilização de tecnologias digitais, como os podcasts, transforma o papel do aluno em um sujeito ativo no processo de aprendizagem, favorecendo a construção do conhecimento de forma colaborativa e dinâmica. Essa experiência permite que os alunos se tornem mais críticos, criativos e engajados em suas interações com o mundo digital, ao mesmo tempo em que aprofundam seu conhecimento sobre a língua portuguesa , sua história e sua atualidade.

Em resumo, o podcast como ferramenta pedagógica no Ensino Médio oferece uma forma de conectar os estudantes com realidades digitais e culturais, tornando o aprendizado mais próximo de suas experiências cotidianas, além de prepará-los para a comunicação e o pensamento crítico exigido na sociedade contemporânea. Esta proposta não apenas favorece o desenvolvimento de competências digitais, mas também reflete a necessidade de adaptar o ensino às demandas do século XXI, conforme defendido por Rojo (2012) e Castells (2001) .

4. Por que usar o Podcast como Ferramenta de Multiletramento ?

Os podcasts representam uma das ferramentas mais promissoras no campo educacional, especialmente no contexto de multiletramento. De acordo com Rojo

(2012) , o conceito de multiletramento permite a necessidade de expandir as práticas de letramento para além do texto escrito, incorporando diferentes formas de comunicação e linguagem, como áudio, imagens e tecnologias digitais. Essa abordagem é essencial para a formação de alunos capazes de interagir criticamente com os diversos gêneros discursivos presentes na cultura digital.

Nesse sentido, o uso de podcasts na educação mostra uma estratégia eficaz para diversificar as práticas pedagógicas e tornar o ensino mais dinâmico e inclusivo. Como aponta Kress (2003) , a multimodalidade é uma característica central da comunicação contemporânea, e integrar diferentes mídias no processo de ensino-aprendizagem potencializa o desenvolvimento de habilidades cognitivas e comunicativas dos estudantes.

Ao incorporar os podcasts às práticas pedagógicas, os educadores não apenas ampliam as possibilidades de ensino, mas também incentivam a produção e análise crítica de conteúdos, promovendo uma experiência de aprendizagem alinhada às demandas da sociedade digital. Dessa forma, os podcasts se consolidam como um recurso que contribui significativamente para o desenvolvimento do multiletramento, permitindo aos alunos explorar novas formas de expressão e compreensão da informação.

Uma das principais razões para usar podcasts como ferramenta de multiletramento é sua capacidade de desenvolver habilidades de escuta ativa e interpretação crítica. Em um mundo predominantemente visual, o áudio oferece uma experiência única que exige concentração e engajamento cognitivo. Ao ouvir podcasts, os estudantes são expostos a diferentes gêneros, estilos de linguagem e perspectivas, o que contribui para o aprimoramento da compreensão oral e da reflexão crítica. Além disso, os podcasts incentivam o aprendizado autodirigido, pois podem ser acessados de forma flexível, respeitando os ritmos e interesses individuais dos alunos.

Outra potencialidade dos podcasts é sua aplicação como ferramenta de produção criativa. Ao criar seus próprios episódios, os alunos têm a oportunidade de desenvolver múltiplas habilidades: pesquisa e organização de informações, escrita de roteiros, uso de ferramentas tecnológicas para gravação e edição, e competências comunicativas orais. Essa experiência contribui para a formação de letramentos múltiplos, integrando dimensões tecnológicas, sociais e culturais. Os podcasts também favorecem o trabalho colaborativo, já que a produção de conteúdo em equipe

estimula o diálogo, a troca de ideias e a co-construção do conhecimento.

Por fim, o uso de podcasts é uma forma eficaz de preparar os estudantes para navegar em um ecossistema midiático complexo. Em tempos de informação abundante e desinformação, é essencial capacitar os jovens para consumir e produzir conteúdo de maneira crítica e responsável. O trabalho com podcasts possibilita reflexões sobre a qualidade das fontes, a organização de argumentos e o impacto das mídias na formação de opinião. Dessa maneira, eles se tornam uma ferramenta não apenas para a educação, mas também para o exercício da cidadania em um mundo interconectado.

4.1 Podcasts como Ferramenta de Produção Criativa

Os podcasts têm se destacado como ferramentas poderosas para a produção criativa, promovendo o protagonismo dos estudantes na criação de conteúdos originais e relevantes. A produção de um podcast envolve diversas etapas que estimulam o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade, proporcionando um aprendizado ativo e significativo.

De acordo com Bacich e Moran (2018), “a tecnologia, quando bem integrada ao contexto pedagógico, pode ser um instrumento poderoso para desenvolver a criatividade e o pensamento crítico”. No caso dos podcasts, o processo de produção começa com a escolha do tema, passando pela pesquisa e organização das informações, até chegar à criação do roteiro. Cada uma dessas etapas incentiva os estudantes a explorar novas ideias, estruturar argumentos e desenvolver narrativas que ressoem com o público-alvo.

Além disso, a gravação e edição de podcasts exigem o domínio de ferramentas tecnológicas, como softwares de edição de áudio, microfones e plataformas de publicação. Esses recursos não apenas proporcionam aos alunos habilidades práticas, mas também fortalecem sua autoconfiança ao lidar com tecnologias contemporâneas. Segundo Moran (2015), “a familiaridade com tecnologias digitais é uma competência indispensável para os profissionais do futuro”.

Outro aspecto relevante dos podcasts é sua capacidade de promover a colaboração. Muitos projetos de podcasts são realizados em grupos, nos quais os

estudantes dividem tarefas, discutem ideias e constroem juntos o produto final. Essa dinâmica favorece o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, liderança e trabalho em equipe. Como destaca Kenski (2012), “a aprendizagem colaborativa é essencial para preparar os alunos para os desafios de um mundo cada vez mais interconectado”.

Os podcasts também oferecem um espaço para a expressão pessoal e cultural dos estudantes. Ao criar episódios sobre temas que lhes interessam, eles têm a oportunidade de compartilhar suas perspectivas e vivências, contribuindo para um ambiente educacional mais inclusivo e diversificado. Essa liberdade criativa não apenas estimula o engajamento, mas também ajuda os alunos a reconhecer o valor de suas vozes no contexto social e educativo.

Portanto, o uso de podcasts como ferramenta de produção criativa no ensino vai além do simples uso da tecnologia; trata-se de um meio poderoso para promover o protagonismo estudantil, a inovação e a integração de habilidades múltiplas, preparando os jovens para os desafios do século XXI.

4.2 Desenvolvendo Habilidades Tecnológicas e Comunicativas com o Uso de Podcast no Ensino Médio

Os podcasts têm se consolidado como ferramentas eficazes no desenvolvimento de habilidades tecnológicas e comunicativas, especialmente no contexto do ensino médio. A criação e o consumo de conteúdos em áudio exigem uma série de competências que contribuem para a formação integral dos estudantes, preparando-os para os desafios da sociedade contemporânea. No campo tecnológico, a produção de podcasts envolve o uso de softwares de edição de áudio, ferramentas de gravação e plataformas de distribuição. Esse processo proporciona aos estudantes a oportunidade de explorar recursos digitais de forma prática e criativa, desenvolvendo familiaridade com tecnologias amplamente utilizadas em diversos setores profissionais. Segundo Moran (2015), “a integração das tecnologias digitais no ensino não apenas amplia as possibilidades de aprendizado, mas também conecta os alunos a práticas relevantes para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade”.

Além disso, os podcasts oferecem um espaço privilegiado para o

aprimoramento das habilidades comunicativas. A elaboração de roteiros, por exemplo, incentiva os estudantes a organizarem suas ideias de forma clara e coesa, considerando aspectos como argumentação, vocabulário e estilo. Durante a gravação, habilidades de expressão oral, como dicção, entonação e ritmo, são desenvolvidas e refinadas. Esses processos ajudam a preparar os jovens para situações que demandam comunicação eficaz, como apresentações, debates e entrevistas.

Outro benefício significativo é o estímulo à criatividade e à personalização da mensagem. Ao produzir conteúdos direcionados para públicos específicos, os estudantes aprendem a adaptar sua linguagem e abordagem, desenvolvendo uma comunicação mais empática e assertiva. Esse aprendizado é essencial para que possam interagir de maneira eficiente em contextos diversos e multiculturais.

Finalmente, o uso de podcasts no ensino médio promove o trabalho colaborativo e a autonomia dos estudantes. Ao trabalhar em grupos, os alunos aprendem a dividir responsabilidades, negociar ideias e resolver problemas de forma conjunta. Essa dinâmica fortalece competências socioemocionais, como liderança, empatia e cooperação, que são fundamentais no mundo contemporâneo. Por outro lado, a autonomia é incentivada quando os estudantes assumem a responsabilidade por todo o processo de produção, desde a pesquisa até a publicação do episódio.

Portanto, ao integrar podcasts como ferramenta pedagógica, os educadores não apenas promovem o desenvolvimento de habilidades tecnológicas e comunicativas, mas também contribuem para a formação de cidadãos mais preparados para os desafios e oportunidades da era digital.

5. O Impacto do Áudio Digital e Podcasts na Formação Cidadã

A integração do áudio digital, especialmente por meio de podcasts, tem revolucionado as práticas pedagógicas no ensino médio, oferecendo uma abordagem

inovadora para o ensino e o desenvolvimento da cidadania. Essa ferramenta educativa permite aos estudantes conectar-se com conteúdos relevantes e contextualizados, ao mesmo tempo em que promove competências essenciais para a vida em sociedade.

Segundo Moran (2015), “o uso de tecnologias digitais no ensino é capaz de transformar não apenas o aprendizado, mas também a relação dos alunos com o mundo”. Os podcasts se destacam por sua versatilidade, podendo abordar desde temas curriculares até questões sociais e culturais. Ao consumirem conteúdos em áudio, os estudantes desenvolvem habilidades críticas, como a análise de argumentos, a interpretação de discursos e a reflexão sobre múltiplas perspectivas. Essas competências são fundamentais para a formação de cidadãos conscientes e engajados.

Além disso, os podcasts oferecem um espaço único para a expressão e o protagonismo juvenil. A produção de episódios permite que os alunos explorem temas de interesse, expressem opiniões e compartilhem experiências, contribuindo para o fortalecimento de sua identidade e voz no ambiente escolar e além dele. Como destaca Freire (1996), “a educação deve ser um ato de liberdade, onde os educandos possam construir e reconstruir suas visões de mundo”.

Ao criar podcasts, os estudantes também desenvolvem habilidades de trabalho em equipe, liderança e resolução de problemas, que são essenciais para a convivência democrática. A colaboração necessária para a produção de episódios promove o respeito às opiniões divergentes, a negociação de ideias e a valorização da diversidade. Essas experiências práticas ajudam a preparar os jovens para exercerem seu papel como cidadãos ativos e responsáveis.

Por fim, o uso de podcasts no ensino médio contribui para a alfabetização midiática, capacitando os estudantes a navegar em um mundo digital repleto de informações. Eles aprendem a avaliar a qualidade das fontes, identificar fake news e produzir conteúdos éticos e responsáveis. De acordo

com Jenkins et al. (2009), “a alfabetização midiática é uma habilidade indispensável na era digital, essencial para o exercício pleno da cidadania”.

Portanto, os podcasts transcendem sua função de ferramenta pedagógica, tornando-se um meio poderoso para transformar a educação e preparar os jovens para os desafios do século XXI. Ao integrar áudio digital às práticas escolares, os educadores não apenas enriquecem o aprendizado, mas também promovem a cidadania ativa, contribuindo para uma sociedade mais crítica, inclusiva e democrática.

6-Desafios e Limitações no Uso de Podcasts na Educação

O uso de podcasts na educação apresenta um grande potencial pedagógico, mas também enfrenta desafios e limitações que precisam ser considerados para garantir a efetividade dessa ferramenta. Neste capítulo, exploraremos algumas das principais dificuldades associadas à implementação de podcasts no contexto educacional, com foco no ensino médio. Um dos principais desafios é o acesso desigual às tecnologias necessárias para a criação e o consumo de podcasts. Em muitas regiões, estudantes e até mesmo professores enfrentam limitações relacionadas a:

Conexão com a Internet: O acesso instável ou inexistente à internet dificulta tanto a pesquisa quanto o compartilhamento de podcasts.

Equipamentos: Nem todos os alunos dispõem de dispositivos adequados, como smartphones, computadores ou fones de ouvido, o que pode restringir o uso pleno da ferramenta.

Infraestrutura Escolar: Muitas escolas não contam com laboratórios de informática atualizados ou espaços adequados para produção e edição de áudio.

O uso de podcasts como ferramenta pedagógica exige que os professores desenvolvam competências específicas para planejar, criar e

orientar atividades relacionadas à produção e ao consumo dessa mídia. Contudo, muitos docentes enfrentam dificuldades como:

Falta de capacitação: Programas de formação continuada nem sempre incluem o uso de tecnologias digitais e, quando o fazem, não abordam especificamente o formato podcast.

Resistência à inovação: Professores que já possuem metodologias consolidadas podem hesitar em adotar novas ferramentas.

Carga horária: A rotina intensa dos educadores muitas vezes dificulta a dedicação necessária à criação de podcasts e à capacitação para usá-los.

Embora muitos jovens sejam consumidores frequentes de conteúdo digital, transformar o consumo passivo de podcasts em um processo ativo de aprendizado pode ser desafiador. Dentre as dificuldades enfrentadas pelos estudantes, destacam-se a falta de hábito pois nem todos os alunos estão acostumados a utilizar podcasts como recurso educacional, o que pode levar a um baixo engajamento inicial. Além disso, desenvolvimento de habilidades para produzir podcasts exige competências como organização, comunicação oral e trabalho em equipe, habilidades que nem todos os estudantes possuem bem desenvolvidas.

Limitações Pedagógicas e Curriculares

A implementação de podcasts também enfrenta entraves relacionados à estrutura pedagógica e curricular das escolas. Alguns desses desafios incluem:

Adequação ao Currículo: Integrar podcasts às disciplinas de forma significativa pode ser complexo, especialmente em um sistema de ensino voltado para a avaliação tradicional.

Tempo Limitado: Professores e alunos frequentemente possuem calendários apertados, o que dificulta a realização de atividades mais elaboradas, como a produção de podcasts.

Medição de Resultados: Avaliar o impacto de um podcast na aprendizagem pode ser subjetivo e complexo.

Por fim, aspectos culturais e sociais também podem influenciar a aceitação e a adoção de podcasts na educação. Algumas questões relevantes são:

Língua e Contexto Local: Nem sempre os conteúdos disponíveis em podcasts se alinham à realidade dos estudantes, especialmente em regiões com especificidades culturais ou linguísticas.

Estigma em Relação ao Uso de Tecnologias: Em algumas comunidades, o uso de tecnologias digitais pode ser visto com desconfiança ou considerado uma distração. Embora o uso de podcasts na educação enfrente desafios significativos, muitos deles podem ser superados por meio de iniciativas que promovam maior acesso à tecnologia, formação adequada para professores e estudantes, e a inclusão de metodologias inovadoras no planejamento pedagógico. Reconhecer essas limitações é o primeiro passo para transformar os podcasts em uma ferramenta ainda mais poderosa para o aprendizado.

Considerações Finais: O Impacto dos Podcasts na Educação Contemporânea

A integração do podcast como ferramenta pedagógica no ensino médio, especialmente no contexto de multiletramento, revela um potencial significativo para transformar práticas educativas e preparar os estudantes para os desafios da era digital. Ao longo deste artigo, discutimos como os podcasts, alinhados às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), possibilitam o desenvolvimento de competências multimodais, promovem habilidades tecnológicas e comunicativas, e conectam os estudantes às realidades c

Os objetivos de explorar o papel do multiletramento e destacar o impacto do uso de podcasts no ensino foram amplamente atendidos. Verificou-se que o podcast não apenas diversifica as práticas de ensino, mas também enriquece a experiência de aprendizagem por meio da integração de diferentes linguagens e mídias, favorecendo a formação de indivíduos críticos, criativos e engajados. A produção de podcasts para estudantes demonstra-se especialmente colaborativa na construção de habilidades, autonomia e expressão pessoal, elementos essenciais para uma educação. Os podcasts são exibidos uma ferramenta poderosa e versátil no contexto educacional, especialmente no Ensino Médio, ao promover práticas pedagógicas inovadoras alinhadas às demandas do século XXI. Integrados ao conceito de multiletramento, eles possibilitam o desenvolvimento de competências multimodais, tecnológicas e comunicativas, ao mesmo tempo em que conectam os estudantes às realidades digitais e currículo.

Apesar de seu grande potencial, a implementação dos podcasts na educação ainda enfrenta desafios significativos, como desigualdades no acesso à tecnologia, a necessidade de capacitação docente e limitações estruturais no ambiente escolar. No entanto, esses obstáculos não devem ser encarados como barreiras intransponíveis, mas como oportunidades para compensar práticas educacionais e buscar soluções colaborativas que possam ajudar nessa prática. Lembrando que **“O letramento não pode ser entendido apenas como a aquisição de habilidades técnicas de leitura e escrita, mas como práticas sociais que envolvem significados, valores e identidades culturais.”** Esse conceito se alinha à utilização de podcasts como ferramenta pedagógica, uma vez que essa mídia permite a integração de diversas linguagens e práticas culturais, promovendo o multiletramento e o engajamento dos alunos em contextos tão distintos

REFERÊNCIAS

- BACICH, L.; MORAN, J. *Tecnologias na educação: o novo aprender e ensinar* . 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal* . São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- NACIONAL BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC). Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br> . Acesso em: [dados de acesso].
- CASTELLS, M. *A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura* . v. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2001.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* . São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- JENKINS, H.; CLINTON, K.; PURUSHOTMA, R.; ROBINSON, AJ; WEIGEL, M. *Enfrentando os desafios da cultura participativa: educação para a mídia no século XXI* Fundação D. e Catherine T. MacArthur , 2009. Fundação John D. e Catherine T. MacArthur, 2009.
- KLEIMAN, AB *Letramento e multiletramento: a educação para a diversidade* . São Paulo: Cortez, 2009.
- KRESS, G. *Alfabetização na nova era da mídia* . Londres: Routledge, 2003.
- LEU, DJ Alfabetização e tecnologia: consequências dêiticas para a educação em alfabetização na era da informação. Em: KAMIL, ML *Modelos teóricos e processos de leitura* . v. 5, p. 1158-1185, 2000.
- MORAN, JM A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. *Revista Brasileira de Educação* , v. 59, pág. 1-17, 2015.
- MORAN, JM O futuro da educação e o papel das tecnologias digitais. *Revista Brasileira de Educação* , v. 71, pág. 123-138, 2018.
- NEW LONDON GROUP. Uma pedagogia de multiliteracias: projetando futuros sociais. *Harvard Educational Review* , v. 66, n. 1, p. 60-92, 1996.
- ROJO, R.; MOURA, M. *Letramento e multiletramento: diferentes caminhos para a educação de jovens e adultos* . Campinas, SP: Papyrus, 2012.